



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Circular nº 007/2022

Brasília(DF), 06 de janeiro de 2022

Às seções sindicais, secretarias regionais e à(o)s diretora(e)s do ANDES-SN

Companheiro(a)s,

Encaminhamos o relatório da reunião do Pleno do GTHMD e da Comissão da Verdade do ANDES-SN realizada no dia 16 de dezembro de 2021, que ocorreu de forma virtual em plataforma *Zoom*, conforme o que segue.

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

Prof^a. Maria Regina de Ávila Moreira
Secretária-Geral



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

RELATÓRIO DA REUNIÃO DOS PLENOS DO GT-HMD E DA COMISSÃO DA VERDADE DO ANDES-SN

DATA: 16/12/21

HORÁRIO: Início: 14h – Término: 16h30 (horário de Brasília)

PAUTA:

- 1 – Informes;
- 2 – Plano de Lutas;
- 3 – 40º Congresso do ANDES-SN;
- 4 – Encaminhamentos.

Presentes: Anexo I

Luis Blume (coordenador da reunião): deu início com os informes nacionais e da situação dos GT HMD e COMISSÃO DA VERDADE, enfatizando o ano atípico em que assumimos a direção do ANDES-SN, por conta da pandemia da Covid-19 e, que por isso, algumas deliberações do 39º Congresso do ANDES-SN, que haviam sido indicadas para realização durante esse ano e não foram implementadas, contudo destacou as ações do sindicato no sentido da luta por vacinas, do auxílio emergencial e contra as ações governamentais que atacavam a educação, a saúde e especialmente a luta contra a PEC-32, que visava destruir os serviços públicos. No campo dos dois GT, enfatizou que em reunião ocorrida em fevereiro de 2021, apontamos a conclusão do caderno dos 40 Anos do ANDES-SN, realização de um vídeo com uma retrospectiva das lutas do ANDES-SN nesses 40 anos, além da inauguração do Espaço de Memória, no terceiro piso da sede do Sindicato Nacional, como parte do Projeto Memória Viva, que está em execução. Informou ainda que estamos organizando uma cartilha com boas práticas de organização arquivística, que não só servirá de ajuda tanto para nós, como para as Seções Sindicais.

Milton Pinheiro: Apresentou informes sobre a Comissão da Verdade, destacando que desde sua formação, a Comissão da Verdade do ANDES-sn fez um importante trabalho de identificação dos entulhos autoritários que permaneceram nas IES, após a ditadura civil-militar e, destacou ainda a identificação do(a)s docentes, técnico(a)s e estudantes morto(a)s naquele período e/ou expurgado(a)s dos quadros das IES, por conta de perseguições ideológicas. Destacou ainda as ações pela revisão da Lei de Anistia e a continuidade da busca pela construção de uma memória do

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

movimento docente, mais ampla e enraizada nas seções sindicais, especialmente com a criação e o funcionamento dos GTs nas diversas AD's e Seções Sindicais. Por fim, falou da realização de um vídeo, para apresentar o que já foi levantado.

Na sequência foram apresentados os informes dos GT das AD's e das Seções Sindicais, que foram enviados por e-mail para esta relatoria. **(Anexo II)**

DEBATES - Ainda no tópico informes:

Gustavo (APROFURG): relata a publicação de um livro sobre os 40 anos da AD, que está na gráfica; sobre a Comissão da Verdade o GT está conseguindo se reunir e estão fazendo um relato que precisa ainda ser detalhado, mas está quase finalizado. O relatório é em cima de uma pesquisa em torno de 80/90 arquivos da ABIN, que fazem referência a professores e professoras da FURG.

Edson (ADUFF): informa que há uma pressão na própria ADUFF para criação de um documento que registre o histórico das ações no âmbito da AD, mas em virtude da pandemia não houve evolução, mas para 2022, esse trabalho será retomado.

Cristina (Andes na UFRGS): informa a formação de um coletivo que homenageou os 41 expurgados da UFRGS, além de terem produzido aquarelas expondo essa luta e um memorial dos expurgados. Informa que em 2020 publicaram um livro e que devem apresentar no 40º Congresso um evento sobre os expurgos e que tem uma boa quantidade de materiais de várias universidades sobre os expurgos.

Júlio Quevedo (SEDUFMS): informa que os GT's não estão funcionando muito bem.

Júlio Spanó (ADUFPEL): relata a quantidade de documentos e sugere mais agilidade para acesso.

Luciano (ADUFCG): indica que a produção da Comissão da Verdade na Paraíba é uma das que mais criou materiais e que esses materiais precisam ser melhor aproveitados no âmbito do ANDES-SN.

Arquimedes Ciloni (ADUFU): aponta a importância dessa memória, relata sua convivência com vários professor(a)s que militaram nesse campo da memória e denuncia o desmonte de estruturas do sistema público de educação, como o que está ocorrendo na CAPES.

Júnia Zaida (ADUFES): diz que mesmo não participando de nenhum GT, a diretoria a indicou para participar da reunião pois pretendem criar GT's para participarem ativamente dessas instâncias.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

ENCAMINHAMENTOS:

No tópico Avaliação e encaminhamentos, Luis Blume relatou que nesta reunião ouvimos várias notícias de documentos produzidos que não estão contemplados no relatório do ANDES-SN que devem ser incorporados, inclusive para subsidiar o funcionamento dos GT. Cristina (SEÇÃO SIND. DO ANDES NA UFRGS), sugere que levemos o relatório ao 40º Congresso. Blume e José Sávio sugerem que, devido ao pouco tempo e a conjunção de tarefas até março, e ainda por conta da profusão de novos documentos que foram apresentados na reunião de hoje, não devemos colocar a imposição de apresentação no 40º Congresso, mas projetar um seminário para 2022, onde esses documentos seriam apresentados. Os esforços até o 40º Congresso devem ser para apresentação do Caderno de 40 anos e do vídeo que já está sendo produzido com as memórias e depoimentos já coletados. Júlio Spanó (ADUFPEL), sugere a otimização do acesso aos documentos que já estão consolidados, pois a forma como estão atualmente, dificulta o acesso, indica que eles deveriam ser disponibilizados a todos os membros dos GT.

Por fim, foi encaminhada uma reunião para o período de 14 a 18/02/2022, para avaliarmos como será apresentado o seminário proposto.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

ANEXO I

PRESENTES NA REUNIÃO DO GTHMD E DA COMISSÃO DA VERDADE DO ANDES-SN

Diretoria: Coordenação do GT e da Comissão: Luiz Henrique Blume, Milton Pinheiro, José Sávio, Sandra Marinho e Luis Augusto Vieira.

Seções Sindicais: Júlio Ricardo Quevedo (SEDUFMSM); Gustavo Borba de Miranda (APROFURG); Arquimedes Diógenes Ciloni (ADUFU); Cristina Amélia Pereira de Carvalho (S. SIND. DO ANDES NA UFRGS); Luciano Mendonça de Lima (ADUFMG); Júlio César Emboava Spanó (ADUFPEL); Júnia Claudia Santana de Matos (ADUFES); Edson Teixeira da Silva Júnior (ADUFF); Jara Fontoura (APROFURG).



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

ANEXO II INFORMES DAS SEÇÕES SINDICAIS

SEÇÃO SINDICAL DO ANDES-SN NA UFRGS

Informes prestados por: Diretoria da Seção Sindical

OS EXPURGOS DA UNIVERSIDADE

Em novembro de 2019, um grupo de professores da UFRGS promoveu uma homenagem aos professores expurgados em 1964 e 1969. Foram ao todo, pelo que os pesquisadores apuraram até hoje, 41 colegas que tiveram suas vidas atingidas e suas carreiras profissionais interrompidas pela violência promovida pelo Estado e sem jamais terem tido o direito a uma reparação pela violência sofrida.

MEMÓRIA – 50 ANOS DOS EXPURGOS DA UFRGS foi um projeto de extensão cujo objetivo era tirar do esquecimento o episódio dos expurgos de professores, e dá-lo a conhecer a toda a comunidade acadêmica.

O projeto incluiu uma exposição de 18 aquarelas - de autoria de um professor que hoje compõe a nova direção da Seção sindical do Andes – que retrataram os expurgos dos 41 professores e professoras e o contexto político nacional e internacional em que eles ocorreram.

Mas a homenagem tinha que ser perene para que nunca mais seja esquecida e, assim, foi erigido um memorial de granito, no campus central da UFRGS, inaugurado com a presença do reitor e vice-reitora da época e dos seus homólogos anteriores, o que envolveu o respaldo institucional à homenagem.

Foram produzidos 2 vídeos com excertos de entrevistas concedidas por ex-professores expurgados à Comissão da Verdade anos antes. Esse material pode ser visto na página do projeto no Facebook ([memorialexpurgosufrgs](#)).

Foram realizadas duas Rodas de conversa, uma com professores expurgados e a comunidade acadêmica e outra entre antigos dirigentes estudantis durante a ditadura civil-militar e os atuais líderes estudantis.

No dia 31 de março de 2020 estava previsto o lançamento do livro sobre o projeto no Instituto de Letras e a itinerância da exposição pelos demais *campi* da UFRGS, mas, a pandemia chegou e tudo foi suspenso.

Em 2020, trabalhando à distância, produzimos o livro, editado pela Editora da UFRGS, que aguarda melhor momento da pandemia para seu lançamento que propomos, seja o 40º Congresso do Andes

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior em Porto Alegre no qual, também, iremos propor que seja reinaugurada a exposição dos expurgos, junto à dos 40 anos do ANDES já prevista.

Relembrar a trajetória de luta dos professores e dá-la a conhecer às novas gerações é um caminho para impedir que violências como os expurgos voltem a acontecer.

APROFURG

Informes prestados por: Gustavo Borba de Miranda (Coordenador da Comissão da Verdade da APROFURG)

1. Está sendo finalizado o livro que conta a história dos 40 anos da Aprofurg. Se encontra na revisão final e envio para impressão;
2. Está sendo produzido relatório da Comissão da Verdade, a partir de arquivos da Abin, onde constam citações a professores(as) da FURG, desde de perseguidos a colaboradores da ditadura cívil-militar;
3. A Comissão da Verdade da Aprofurg, nesse período de pandemia, tem conseguido se reunir periodicamente, pelo menos a cada dois meses;
4. Hoje a coordenação da Comissão da Verdade da Aprofurg está a cargo do professor Gustavo Borba de Miranda, devido ao pedido de afastamento do professor Cristiano Engelke para finalização de sua Tese de Doutorado.